



AVALIAÇÃO DO ATRIBUTO INTEGRALIDADE NA CONSULTA DE PUERICULTURA SOB O OLHAR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS

Maria Eduarda Perroni Nery, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Jarbas da Silva Ziani, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Danielen Antunes Eggres, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Rodrigo de Souza Balk, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

marianery.aluno@unipampa.edu.br

A consulta de puericultura consiste no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, a qual oportuniza ao profissional da saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a análise integral e de qualidade da saúde da criança, atingindo os objetivos de redução de morbimortalidade, desnutrição, acidentes comuns na infância, dentre outros. Como forma de avaliar a qualidade da APS e de seu serviço prestado, o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool) mensura os atributos essenciais (acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação e integralidade) e atributos derivados (orientação familiar e orientação comunitária). Assim, o estudo tem por objetivo analisar a integralidade do cuidado à saúde da criança na Estratégia Saúde da Família segundo a percepção de cuidadores, utilizando o PCATool. Estudo descritivo de abordagem quantitativa, com participação de cuidadores cadastrados em uma ESF do município de Uruguaiiana/RS. Participaram 34 cuidadores de crianças (essas com idade entre 0 a 5 anos), que realizam puericultura na ESF. Os dados foram coletados utilizando o PCATool versão criança, validado no Brasil e disponível pelo Ministério da Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade local sob o parecer nº 4.176.069. Na pesquisa, dos 34 cuidadores, 97,05% (n=33) eram mães ou avós. Quanto ao estado civil, prevaleceu o casado com 70,6% (n=24). O número de filhos variou, considerando a prevalência de um filho 32,35% (n=11). Em moradia, 82,35% (n=28) relatou possuir casa própria. Dos que receberam orientações sobre alimentação saudável, boa higiene e sono adequado, 67,6% (n=23). Em relação à segurança no lar 61,8% (n=21) dos entrevistados receberam orientações de como guardar medicamentos em segurança. Ao citar mudanças no crescimento e desenvolvimento da criança e o que deve-se esperar para cada idade, as respostas obtiveram maior variação, tendo 55,9% (n=19). Maneiras de lidar com os problemas de comportamento da criança foi a categoria com opiniões mais divididas, com 41,2% (n=14) com certeza sim e 38,2% (n=13) com certeza não. Por fim, 55,9% (n=19) dos cuidadores responderam serem abordados sobre maneiras para manter a criança segura. Compreende-se que os serviços da APS desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados através de orientações durante a puericultura.

Observou-se ainda que a maior fragilidade da ESF foi identificada nas orientações sobre as condutas no manejo do comportamento da criança, merecendo maior ênfase nos estudos de como proceder nessas situações. Ademais, o estudo evidencia a qualidade do serviço prestado pelos profissionais na ESF do município, dado que os usuários, em sua maioria, demonstraram-se satisfeitos com a qualidade do serviço prestado referente a integralidade do cuidado na assistência em saúde.

Agradecimentos: O estudo foi produzido com o auxílio de bolsas e custeio FNDE/MEC.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Criança; Puericultura; Saúde Coletiva;